



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022

Tp. Período Anual

Curso PEDAGOGIA

Disciplina PI0014 - AGROECOLOGIA NOS SABERES INDIGENAS II

Carga Horária: 34

Turma PIN1

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O sistema agroalimentar e suas implicações sobre a cultura alimentar indígena. A soberania alimentar na manutenção da cultura indígena. Agrobiodiversidade como prática educativa. Os saberes indígenas sobre as Plantas Alimentícias não convencionais e frutas nativas existentes na terra indígena. A horta escolar como ferramenta de aprendizagem. Sistemas agroflorestais como ferramenta de aprendizagem.

I. Objetivos

- Conhecer a respeito das discussões sobre sistema agroalimentar, bem como da soberania alimentar e suas implicações sobre a cultura indígena, como meio de sobrevivência;
- Refletir sobre os processos que envolvem a perda da soberania em comunidades indígenas, para que assim possam intervir através do trabalho nas escolas;
- Desenvolver conhecimento prático como meio de repensar a forma de ensino em escolas multiculturais.

II. Programa

UNIDADE I:

- Sistema agroalimentar e suas implicações sobre a cultura alimentar indígena. Estudo teórico sobre as concepções de sistema agroalimentar, e suas implicações sobre a soberania dos povos.
- A soberania alimentar na manutenção da cultura indígena (A legislação brasileira no estudo da soberania, as políticas públicas de acesso alimentação escolar e suas implicações, A LDB o estudo da educação alimentar).

UNIDADE II:

- Agrobiodiversidade como prática educativa (Estudo teórico do conceito de agrobiodiversidade, trabalhos práticos da inserção do conceito de agrobiodiversidade no currículo escolar).
- Os saberes indígenas sobre as Plantas Alimentícias não convencionais (Pancs) e frutas nativas existentes na terra indígena. (Estudo teórico do conceito de Pancs e trabalho prático de reconhecimento das Pancs e frutas nativas existentes na terra indígena e sua possibilidade de inserção no saber escolar).

UNIDADE III:

- A horta escolar como ferramenta de aprendizagem. Sistemas agroflorestais de aprendizagem (Atividade prática de planejamento e elaboração).

III. Metodologia de Ensino

Unidade I:

- Exposição teórica
- Estudo teórico com leitura de referências, para construção de mapas conceituais e apresentação.

Unidade II

- Exposição teórica
- Construção de exercício prático para planejamento e inserção da temática no currículo escolar e apresentação;
- Saída de campo dentro da terra indígena para identificação de plantas e observação da biodiversidade.

Unidade III

- Visita a agrofloresta na aldeia dos Guaranis;
- Planejamento prático de implantação de horta e agroflorestal.

IV. Formas de Avaliação

Critérios: participação crítica em aulas; exposição no grupo; curiosidade; dedicação no trabalho; assiduidade; leitura e a capacidade de análise.

Instrumentos: Registros escritos de diferentes textos; trabalho prático em campo.

Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.

V. Bibliografia

Básica

- KINUPP, V. F.; LORENZI, H. Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. São Paulo: Ed. Plantarum, 768p. 2014.
- MACHADO, A. T., SANTILLI, J., MAGALHÃES, R. A agrobiodiversidade com enfoque agroecológico: implicações conceituais e jurídicas /. –Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. 98 p. ; 21 cm. – (Texto para Discussão / Embrapa. Secretaria de Gestão e Estratégia, ISSN 1677-5473;34).
- MALUF, R. S. Segurança Alimentar e Nutricional. Petrópolis: Vozes, 2011. 174p.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA	
Disciplina	PI0014 - AGROECOLOGIA NOS SABERES INDIGENAS II	Carga Horária: 34
Turma	PIN1	

PLANO DE ENSINO

BEZERRA, I.; PEREZ-CASSARINO, J. (Orgs.). Soberania Alimentar (SOBAL) e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) na América Latina e Caribe. Curitiba: Ed. UFPR, 2016. Parte I, p. 31-54.
STEENBOCK, W.; VEZZANI F. M. Agrofloresta: aprendendo a produzir com a natureza / – Curitiba, 2013.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

Complementar

CANUTO, J. C.; COSTABEBER, J. A. (Org.). Agroecologia: conquistando a soberania alimentar. Porto Alegre: EMATER/ASCAR, 2004
KINUPP, V. F. Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANCs): uma Riqueza Negligenciada. Anais da 61ª Reunião Anual da SBPC - Manaus, AM - Julho/2009
SILVA, J. G. Tecnologia e Agricultura familiar. Porto Alegre: Ed da UFRG, 1999.
SHIVA, V. Monoculturas da Mente: perspectivas da biodiversidade e da biotecnologia. São Paulo: Gaia, 2003.
WILSON, E. O. (Org.). Biodiversidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
TRICHES, R y SCHNEIDER, S. (2014). Alimentação, sistema agroalimentar e os consumidores: novas conexões para o desenvolvimento rural. Cuadernos de Desarrollo Rural, 12(75). <http://dx.doi.org/10.11144/Javeriana.cdr12-75.asac>

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10/2022
Data: 09/06/2022